

## **Projeto Centros de Inovação Tecnológica para Agricultura Familiar**

**(BR-T1485)**

### **Termo de Referência para Contratação de Coordenador(a)**

#### ***Modalidade Pessoa Física***

## **1 – IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

Coordenador(a), pessoa física, para gerenciar o Hub Estrutural do Projeto Hub Tech da Agricultura Familiar.

## **2 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

No final de 2020 foi lançado o programa Ater Digital concebido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para fortalecer e ampliar o sistema brasileiro de assistência técnica e extensão rural, por meio de um modelo inovador de GOVERNANÇA, promovendo a ampla utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas ações desenvolvidas pelas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e do AGRO Brasileiro, ampliando o acesso dos agricultores a serviços modernos, ágeis e eficientes, aumentando a sua competitividade. Segue em anexo o folder do programa.

No âmbito do programa, foi estabelecido o projeto Hub Tech da Agricultura Familiar, que visa desenvolver arranjos institucionais, através de “Hubs” virtuais, para difundir esforços de instituições públicas, privadas, etc., com vistas ao desenvolvimento tecnológico e de gestão da agricultura familiar, melhorando o acesso de agricultores e técnicos de extensão a informações, inovações e conhecimentos. Em um primeiro momento, vai se atuar principalmente com cadeias prioritárias para a Agricultura Familiar contempladas no programa Agronordeste.

Os Hubs virtuais funcionarão como instrumento de convergência de várias instituições visando organizar e disponibilizar informações relevantes para a agricultura familiar. Serão constituídos de forma majoritariamente virtual, com profissionais pertencentes a diversas instituições e com formação heterogênea, de modo a agregar informações de várias cadeias de valor. É importante salientar que se buscará aproveitar a estrutura e a participação em hubs e redes virtuais já existentes e consolidados. Os Hubs deverão cumprir as seguintes funções:

1. Disponibilização de conhecimentos de forma virtual e sistemática;
2. Identificação de demandas das cadeias produtivas;

3. Capacitação de agentes de extensão e produtores no uso TICs e temas relacionados a cadeias produtivas;
4. Fomento e criação de espaço virtual de interação, aprendizagem e trabalho em rede e;
5. Monitoramento de tendências e de sinais emergentes, visando a identificação de desafios e oportunidades que podem exigir intervenções de médio e longo prazo.

As informações serão disponibilizadas de forma contínua e poderão incluir desde cursos até materiais educativos e informativos, links de outros sites, pílulas de conhecimento, serviços e atividades de informação, como webinars, lives, entre outros, além de dashboards dinâmicos e interativos e suas respectivas análises no caso, das atividades de monitoramento de tendências e de sinais emergentes. Essas informações deverão apoiar os serviços de assistência técnica tanto presencial quanto remotamente, aumentando a capilaridade e eficiência das suas ações.

A gestão do Projeto será conduzida pelo MAPA que será responsável pela coordenação das atividades técnicas de planejamento e execução dos hubs virtuais. Para a operacionalização, o Mapa contará com o apoio de consultores a serem contratados pelo projeto, e também estruturará um Comitê Diretivo (CD).

O Comitê Diretivo (CD) servirá principalmente como grupo consultivo, sendo responsável também pela definição de diretrizes, avaliação e aprovação de novas instituições membros e Hubs. O conteúdo a ser disponibilizado pelos Hubs também será originário de materiais e conteúdos dessas instituições, podendo ser produzidos anteriormente ou criados a partir de demandas levantadas pelo Hub Estrutural.

O presente projeto se constitui numa “etapa piloto” em que, além da criação do Sistema Informatizado Geral e da Página Central do “Hub Tech da Agricultura Familiar” - gerido e coordenado por um (1) Hub Estrutural - optou-se também pela seleção/criação de mais dois (2) Hubs Virtuais (independentes entre si) ligados a cadeias produtivas, no Estado do Piauí, um com foco na cultura do Feijão Caupi e outro em Apicultura. Posteriormente, após o teste e validação dessa metodologia de ação, outros Hubs envolvendo outras culturas poderão vir a ser criados.

O Hub Estrutural será responsável por estabelecer a Plataforma e/ou sistema digital que servirão como repositório central para os hubs. Será ainda responsabilidade a gestão e atualização da página virtual/central do Projeto aos quais os hubs ficaram ligadas. O Hub Estrutural terá equipe própria e será coordenada por um gerente escolhido em comum acordo com os membros do Comitê Diretivo (CD).

### **3 – JUSTIFICATIVA**

Segundo o último Censo Agropecuário, a Agricultura Familiar tem alta representatividade no Brasil, perfazendo cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país e empregando 10,1 milhões de pessoas (IBGE, 2017). Um dos grandes gargalos enfrentados nas pequenas propriedades brasileiras é a falta de acesso ao conhecimento tecnológico e o baixo emprego de tecnologia, o que reduz a competitividade desse segmento. São muito os motivos que dificultam o acesso dos agricultores familiares às tecnologias e ao conhecimento. A baixa cobertura da assistência técnica e extensão rural, especialmente no Nordeste, 7,3%, conforme o último censo agropecuário, é certamente um dos principais. Porém, além do acesso à inovação e tecnologia, a integração das

cadeias agropecuárias da agricultura familiar ao mercado é fundamental para que o segmento tenha um crescimento autônomo e sustentável.

Nesse cenário, há necessidade de uma articulação eficaz entre produtores familiares e pesquisa e extensão para fomentar a competitividade das cadeias agropecuárias típicas desse segmento, assim como para identificar novas cadeias potencialmente vantajosas. Porém, a ampliação do acesso a informações e conhecimentos de qualidade pelos agricultores e extensionistas depende da união das competências presentes em diversas instituições nas searas de pesquisa, ensino e extensão. E, no século XXI, a disseminação de conhecimentos e a aproximação entre pesquisa, extensão e setor produtivo não pode prescindir das tecnologias de informação e comunicação. Os “Hubs” virtuais atuarão com esse propósito.

É importante salientar que os Hubs não se restringem à disseminação da informação e de cursos EaD para técnicos e agentes de extensão, mas também têm o papel de fornecer informação condensada e instrumentalizar esses atores e de receber demandas e proporcionar interação com o seu público. Em suma, o Hub “fala” através de conteúdos e ferramentas que facilitam a atuação dos extensionistas, isto é, disponibilizam capacitação e informação para uso próprio e também para uso com os agricultores e “escuta” através dos canais de acesso que disponibiliza para o seu público.

#### **4 – OBJETIVO GERAL DA CONTRATAÇÃO**

O (A) coordenador(a) será responsável pelo gerenciamento das atividades e equipe do Hub Estrutural que deverá estabelecer a Plataforma e/ou sistema digital que servirão como repositório central para os hubs. Será ainda sua responsabilidade a gestão e atualização da página virtual/central do Projeto aos quais os hubs ficaram ligadas.

#### **5 – ENQUADRAMENTO**

Componente 1 – Infraestrutura, Sistema (software), Banco de dados e Páginas Virtuais

#### **6 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

- Gerenciamento e ponto focal com a empresa de TI para a criação do Infraestrutura, Sistema (software), Banco de dados e Páginas Virtuais dos hubs.
- Articulação dos Hubs temáticos (por cadeia produtiva) com o a empresa de TI responsável pelo website e sistema, bem como o MAPA;
- Planejamento e acompanhamento de todas as atividades previstas para o Hub Estrutural;
- Gerenciamento da equipe subordinada, quando cabível;
- Criação e/ou revisão de propostas de planos de trabalho dos Hubs temáticos (por cadeia produtiva);
- Mapeamento e catalogação de tecnologias virtuais /apps identificados pelos Hubs para o uso nas cadeias produtivas;

- Promoção de uma comunicação ativa e sistemática, interna e externa ao projeto, garantido o pleno e contínuo fluxo de informações relevantes relacionadas ao projeto;
- Realização da comunicação com parceiros sobre o andamento e resultados dos Hubs.

## **7 – DURAÇÃO**

O prazo previsto para execução das atividades contidas nesse Termo de Referência é de **24 (vinte e quatro) meses** contados a partir da data de assinatura do contrato.

## **8 – SEDE DO TRABALHO**

Brasília – DF, com disponibilidade para viagem em todo o Território Nacional

## **9 – FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento será mensal no valor de R\$ 14.000,00 (Quatorze mil reais).

## **10 – ÓRGÃO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO**

O contrato será firmado no âmbito do projeto HubTech da Agricultura Familiar, executado pela Secretaria de Agricultura Familiar, por meio do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **11- RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA COORDENAÇÃO**

A supervisão dos trabalhos do(a) coordenador(a) ficará sob a responsabilidade da Equipe Técnica do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **12 – CUSTO TOTAL**

O custo estimado é de **R\$ 336.000** (trezentos e trinta e seis mil reais).

## **13- FONTE DE FINANCIAMENTO**

Os recursos para pagamento da contratação são oriundos do Projeto HubTech da Agricultura Familiar.

## **14– OBRIGAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)**

- O(A) coordenador(a) deverá cumprir as atividades previstas no item 9.

- O (A) coordenador(a) deverá participar das reuniões de trabalho acordadas com as equipes técnicas do DATER/SAF no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **15– QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

### **15.1 - Formação Acadêmica:**

A) Curso Superior completo nas áreas de TI ou de Engenharia de Software;

Profissional de nível superior, com comprovadamente, um mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, em áreas relacionadas à coordenação, com experiência comprovada por meio de atestado de capacidade técnica, para todos ou parte dos itens a seguir:

### **15.2 - Experiência Profissional:**

A) Mínimo de 05 anos de trabalho comprovado em atividades relacionadas à coordenação de projetos;

B) Mínimo de 02 anos de trabalho em gestão de projetos de TI;

### **15.3 – Habilidades desejáveis:**

A) Experiência comprovada em manuseio e implementação de banco de dados

## **16 – REQUISITOS OBRIGATÓRIOS**

16.1 - Não ter vínculo empregatício com qualquer instituição pública direta ou indireta dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, respeitadas as exceções constitucionais que tratam do assunto;

16.2 - Disponibilidade para residir em Brasília durante a vigência do contrato;

16.3 - Disponibilidade em deslocar-se para estados onde as curadorias dos Hubs estiverem localizadas.

## **17 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A seleção tem como fundamento legal o Decreto nº 5.151 de 22 de julho de 2004 e a Portaria MRE nº 8 de 4 de janeiro de 2017. Os critérios de avaliação e qualificação dos candidatos constam do Anexo I deste Termo de Referência e tem como base a Portaria nº 441 de 11 de novembro de 2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dispõe sobre normas e procedimentos a serem observados para a contratação de serviços técnicos de consultoria de pessoa física.

## **ANEXO I**

### **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS**

#### **1. AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS**

Esta etapa de avaliação de currículos tem caráter eliminatório e classificatório. Os currículos devem ser submetidos seguindo modelo base informado no subitem 1.4 deste Anexo.

Os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a 70 pontos serão selecionados para etapa de entrevista presencial, a realizar-se na cidade de Brasília/DF.

#### **1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA**

##### **1.1 Grau de Escolaridade**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO/COMPROVAÇÃO</b>
Especialização na área solicitada no perfil profissional	1
Mestrado na área solicitada no perfil profissional	2
Doutorado na área solicitada no perfil profissional	3

**Observação: Os pontos do item 1.1. não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação, sendo então o total máximo de 3,0 pontos.**

##### **1.2 Experiência Profissional**

<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Mínimo de 5 anos de experiência comprovada em coordenação de projetos do setor agropecuário	5 anos	10
	10 anos	20
	Igual ou superior a 11	30
<b>HABILIDADES DESEJÁVEIS</b>		
Experiência profissional em gestão de projetos agropecuário, incluindo: gestão de equipes, planejamento, precificação, execução e controle de resultados, elaboração e análise crítica de documentos (contratos, relatórios, projetos, termos de referência, etc.), gestão de riscos, relações com stakeholders internos e externos, análise de documentos e relatoria;	5 anos	10
	6 anos	20
	Igual ou superior a 7	30

**Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes a maior experiência – total máximo de 30 pontos em cada item.**

### **1.3 Comprovação de Currículo**

Para cada um dos critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

- a) Formação Acadêmica: somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição acadêmica internacional similar;
- b) Experiência Profissional Demonstrável: serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e/ou tempo demonstrável em carteira de trabalho, certificados, publicações. Serão aceitos certificados/declarações de execução de atividades de coordenação ou organização de eventos, seminários, *workshops*, etc. relacionados com o objeto do termo de referência.

### **1.4. Modelo de Currículo-IICA**

Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>

## **Projeto Centros de Inovação Tecnológica para Agricultura Familiar**

**(BR-T1485)**

### **Termo de Referência para Contratação de Avaliação Externa**

#### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

Consultor(es), pessoa física, na modalidade produto, para realizar a avaliação externa do Projeto Hub Tech da Agricultura Familiar, que tem por objetivo desenvolver arranjos institucionais para difundir e catalisar esforços de diversas instituições voltados ao desenvolvimento tecnológico e de gestão da agricultura familiar, melhorando o acesso de técnicos extensionistas e agricultores a informações, conhecimentos tecnológicos e inovações contribuam para o fortalecimento de suas atividades.

#### **2 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

Segundo o último Censo Agropecuário, a Agricultura Familiar tem alta representatividade no Brasil, perfazendo cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país e empregando 10,1 milhões de pessoas (IBGE, 2017). Um dos grandes gargalos enfrentados nas pequenas propriedades brasileiras é o acesso limitado a conhecimentos tecnológicos e o baixo emprego de tecnologia, o que reduz a produtividade e competitividade desse segmento. São muitos os motivos que dificultam o acesso dos agricultores familiares às tecnologias e ao conhecimento técnico. A baixa cobertura da assistência técnica e extensão rural, especialmente no Nordeste, 7,3%, conforme o último censo agropecuário, é certamente um dos principais entraves. Porém, além do acesso à inovação e tecnologia, a integração das cadeias agropecuárias da agricultura familiar ao mercado é fundamental para que o segmento tenha um crescimento autônomo e sustentável.

Nesse sentido, no final de 2020 foi lançado o programa Ater Digital concebido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para fortalecer e ampliar o sistema brasileiro de assistência técnica e extensão rural, por meio de um modelo inovador de GOVERNANÇA, promovendo a ampla utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas ações desenvolvidas pelas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e do AGRO Brasileiro, ampliando o acesso dos agricultores a serviços modernos, ágeis e eficientes, aumentando a sua competitividade. Segue em anexo o folder do programa.

No âmbito do programa, foi estabelecido o projeto Hub Tech da Agricultura Familiar, que visa desenvolver arranjos institucionais, através de “Hubs” virtuais, para difundir esforços de instituições públicas, privadas, etc., com vistas ao desenvolvimento tecnológico e de



gestão da agricultura familiar, melhorando o acesso desses agricultores e técnicos de extensão a informações, inovações e conhecimentos. Em um primeiro momento, vai se atuar com cadeias do Feijão Caupi e Apicultura.

Os Hubs virtuais funcionarão como instrumento de convergência de várias instituições visando organizar e disponibilizar informações relevantes para a agricultura familiar. Serão constituídos de forma majoritariamente virtual, com profissionais pertencentes a diversas instituições e com formação heterogênea, de modo a agregar informações de várias cadeias de valor. Os Hubs deverão cumprir as seguintes funções:

- ✓ Sistematizar e disponibilizar tecnologias e conhecimentos das cadeias de valor a técnicos de extensão e produtores para o fortalecimento da agricultura familiar;
- ✓ Promover o uso de ferramentas digitais para organizar e disponibilizar conhecimentos e informações atualizadas para a agricultura familiar em diferentes áreas;
- ✓ Criar mecanismos e qualificações para identificação de demandas dos extensionistas e agricultores familiares e ações de transferência de conhecimentos por meio de dispositivos eletrônicos;
- ✓ Desenvolver metodologias de ação e ferramentas de treinamento e "networking", adaptadas às necessidades das regiões alvo e de acordo com os perfis atendidos, para facilitar a interação entre produtores e demais atores.

As informações serão disponibilizadas de forma contínua e poderão incluir desde cursos até materiais educativos e informativos, links de outros sites, pílulas de conhecimento, serviços e atividades de informação, como webinars, lives, entre outros, além de dashboards dinâmicos e interativos e suas respectivas análises no caso, das atividades de monitoramento de tendências e de sinais emergentes. Essas informações deverão apoiar os serviços de assistência técnica tanto presencial quanto remotamente, aumentando a capilaridade e eficiência das suas ações.

### **3 – JUSTIFICATIVA**

Dado a ineditismo e a complexidade da ação é fundamental o estabelecimento de processo de avaliação adequado as necessidades e características específicas do projeto. A partir de avaliação criteriosa tem-se aprendido, cria-se expertise da equipe, tornando possível ajustar os rumos e incorporar melhorias necessárias identificadas no processo de avaliação.

Além das frequentes ações de monitoramento e avaliação diretamente desenvolvidas no âmbito do projeto, é essencial contar com avaliação externa do projeto, uma vez que essa avaliação é capaz de oferecer uma visão distanciada, imparcial e crítica do processo de execução, da governança, dos resultados obtidos e dos impactos potenciais, trazendo ganhos significativos à implementação da política pública.

#### **4 – OBJETIVO GERAL DA CONTRATAÇÃO**

O objetivo desta contratação é a realização de avaliação externa do projeto Hub Tech Familiar, abrangendo a implementação, questões de transparência, procedimentos técnicos, governança, resultados obtidos, impactos, lições aprendidas e pontos de melhoria.

A avaliação será realizada por até dois consultores. Serão procurados profissionais de reconhecida competência implementação ou avaliação de programas e políticas públicas para a setor agrícola (experiência mínima de 10 anos), com os perfis mínimos descritos abaixo. O(s) consultor(es) precisarão ser aprovados pelo Comitê Diretivo (CD).

#### **5 – ENQUADRAMENTO**

Componente 3 – Estudos, Monitoramento e Avaliação e Comunicação dos Resultados

#### **6 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

- Elaboração de proposta da avaliação, incluindo a metodologia e o cronograma de atividades, entre outros;
- Elaboração e validação de instrumentos de coleta de informações e dados;
- Realização de reuniões junto aos atores diretamente envolvidos na implementação do projeto Hub Tech da Agricultura Familiar;
- Realização de entrevistas e reuniões com lideranças das cadeias de valor e demais beneficiários do projeto Hub Tech da Agricultura Familiar;
- Planejamento e acompanhamento de todas as atividades previstas;
- Articulação interna com o MAPA e com as instituições parcerias para execução das ações necessárias para a avaliação;
- Elaboração do relatório preliminar e apresentação dos resultados da avaliação à coordenação do projeto Hub Tech da Agricultura Familiar;
- Elaboração relatório final do projeto contendo análise crítica e sugerindo prontos de melhoria.

#### **7 – PRODUTOS ESPERADOS**

- PRODUTO 1 – Proposta detalhada do projeto de avaliação, contendo metodologia, instrumentos a serem utilizados no levantamento de informações e o cronograma de atividades a serem desenvolvidas.
- PRODUTO 2 – Apresentação de relatório preliminar em reunião técnica a ser realizada com a equipe de coordenação do projeto.
- PRODUTO 3 – Relatório técnico final, contendo a análise crítica da implementação, questões de transparência, procedimentos técnicos, governança, resultados obtidos, impactos, lições aprendidas, pontos de melhoria, entre outros.

## **8 – DURAÇÃO**

O prazo previsto para execução das atividades contidas nesse Termo de Referência é de **3 (três) meses** contados a partir da data de assinatura do contrato.

## **9 – SEDE DO TRABALHO**

Brasília – DF, com disponibilidade para viagem em todo o Território Nacional

## **10 – FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento será mediante a entrega dos produtos, conforme a seguir especificado:

Produto 01: R\$ 25.000,00

Produto 02: R\$ 55.000,00

Produto 03: R\$ 20.000,00

## **11 – ÓRGÃO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO**

O contrato será firmado no âmbito do projeto HubTech da Agricultura Familiar, executado pela Secretaria de Agricultura Familiar, por meio do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **12- RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA COORDENAÇÃO**

A supervisão dos trabalhos da CONTRATADA ficará sob a responsabilidade da Equipe Técnica do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **13 – CUSTO TOTAL**

O orçamento previsto para este produto é de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais).

## **14- FONTE DE FINANCIAMENTO**

Os recursos para pagamento da contratação são oriundos do Projeto HubTech da Agricultura Familiar.

## **15- OBRIGAÇÕES DO(A) CONSULTOR(A)**

- Os(As) consultores(as) deverá(ão) cumprir as atividades previstas no item 9 e os prazos estabelecidos no item 8
- Os(As) consultores(as) deverá(ão) participar das reuniões de trabalho acordadas com as equipes técnicas do DATER/SAF no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **16– QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

### 16.1 - Formação Acadêmica:

A) Curso Superior completo na área das ciências agrárias e/ou sociais aplicadas

### 16.2 - Experiência Profissional:

A) Mínimo de 10 anos de trabalho comprovado em atividades relacionadas à avaliação de projetos do setor agropecuário e gestão estratégica.

### 16.3 – Habilidades desejáveis:

A) Experiência profissional em gestão de projetos agropecuário, incluindo: gestão de equipes, planejamento, execução e controle de resultados, elaboração e análise crítica de documentos (contratos, relatórios, projetos, termos de referência, etc.)

## **17 – REQUISITOS OBRIGATÓRIOS**

17.1 - Não ter vínculo empregatício com qualquer instituição pública direta ou indireta dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, respeitadas as exceções constitucionais que tratam do assunto;

17.2 - Disponibilidade em deslocar-se para estados onde as curadorias dos Hubs estiverem localizadas.

## **18 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A seleção tem como fundamento legal o Decreto nº 5.151 de 22 de julho de 2004 e a Portaria MRE nº 8 de 4 de janeiro de 2017. Os critérios de avaliação e qualificação dos candidatos constam do Anexo I deste Termo de Referência e tem como base a Portaria nº 441 de 11 de novembro de 2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dispõe sobre normas e procedimentos a serem observados para a contratação de serviços técnicos de consultoria de pessoa física.

## **ANEXO I**

### **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS**

#### **1. AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS**

Esta etapa de avaliação de currículos tem caráter eliminatório e classificatório. Os currículos devem ser submetidos seguindo modelo base informado no subitem 1.4 deste Anexo.

Os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a 70 pontos serão selecionados para etapa de entrevista presencial, a realizar-se na cidade de Brasília/DF.

#### **1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA**

##### **1.1 Grau de Escolaridade**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO/COMPROVAÇÃO</b>
Especialização na área solicitada no perfil profissional	10
Mestrado na área solicitada no perfil profissional	20
Doutorado na área solicitada no perfil profissional	30

**Observação: Os pontos do item 1.1. não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação, sendo então o total máximo de 3,0 pontos.**

##### **1.2 Experiência Profissional**

<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Mínimo de 10 anos de experiência comprovada em monitoramento e avaliação de projetos do setor agropecuário	Até 10 anos	10
	De 10 a 15 anos	20
	Superior a 15	30
<b>HABILIDADES DESEJÁVEIS</b>		
Experiência profissional em gestão de projetos agropecuário, incluindo: gestão de equipes, planejamento, execução e controle de resultados, elaboração e análise crítica de documentos (contratos, relatórios, projetos, termos de referência, etc.).	Até 10 anos	10
	De 10 a 15 anos	20
	Superior a 15	30

**Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes a maior experiência – total máximo de 30 pontos em cada item.**

##### **1.3 Comprovação de Currículo**

Para cada um dos critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

a) Formação Acadêmica: somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição acadêmica internacional similar;

b) Experiência Profissional Demonstrável: serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e/ou tempo demonstrável em carteira de trabalho, certificados, publicações. Serão aceitos certificados/declarações de execução de atividades de coordenação ou organização de eventos, seminários, *workshops*, etc. relacionados com o objeto do termo de referência.

#### **1.4. Modelo de Currículo-IICA**

Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>

## **Projeto Centros de Inovação Tecnológica para Agricultura Familiar**

**(BR-T1485)**

### **Termo de Referência**

#### **Contratação de Pessoa Jurídica para execução de serviços de design gráfico, editoração, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações**

#### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

Contratação de Pessoa Jurídica para execução de serviços de design gráfico, editoração, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações.

#### **2 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

Segundo o último Censo Agropecuário, a Agricultura Familiar tem alta representatividade no Brasil, perfazendo cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país e empregando 10,1 milhões de pessoas (IBGE, 2017). Um dos grandes gargalos enfrentados nas pequenas propriedades brasileiras é o acesso limitado a conhecimentos tecnológicos e o baixo emprego de tecnologia, o que reduz a produtividade e competitividade desse segmento.

São muitos os motivos que dificultam o acesso dos agricultores familiares às tecnologias e ao conhecimento técnico. A baixa cobertura da assistência técnica e extensão rural, especialmente no Nordeste, 7,3%, conforme o último censo agropecuário, é certamente um dos principais entraves. Porém, além do acesso à inovação e tecnologia, a integração das cadeias agropecuárias da agricultura familiar ao mercado é fundamental para que o segmento tenha um crescimento autônomo e sustentável.

Nesse sentido, no final de 2020 foi lançado o programa Ater Digital concebido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para fortalecer e ampliar o sistema brasileiro de assistência técnica e extensão rural, por meio de um modelo inovador de GOVERNANÇA, promovendo a ampla utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas ações desenvolvidas pelas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e do AGRO Brasileiro, ampliando o acesso dos agricultores a serviços modernos, ágeis e eficientes, aumentando a sua competitividade.

No âmbito do programa, foi estabelecido o projeto Hub Tech da Agricultura Familiar, que visa desenvolver arranjos institucionais, através de “Hubs” virtuais, para organizar difundir informações tecnológicas e de gestão, além de promover a capacitação técnica e o acesso a políticas públicas para o setor agrícola, contribuindo para a incorporação de inovações aos sistemas produtivos, melhorando a renda e a qualidade de vida das famílias no meio rural.

Os Hubs virtuais funcionarão como instrumento de convergência de várias instituições visando organizar e disponibilizar informações relevantes para a agricultura familiar. Serão constituídos de forma majoritariamente virtual, com profissionais pertencentes a diversas instituições e com formação heterogênea, de modo a agregar informações de várias cadeias de valor. Os Hubs deverão cumprir as seguintes funções:

- ✓ Sistematizar e disponibilizar tecnologias e conhecimentos das cadeias de valor a técnicos de extensão e produtores para o fortalecimento da agricultura familiar;
- ✓ Promover o uso de ferramentas digitais para organizar e disponibilizar conhecimentos e informações atualizadas para a agricultura familiar em diferentes áreas;
- ✓ Criar mecanismos e qualificações para identificação de demandas dos extensionistas e agricultores familiares e ações de transferência de conhecimentos por meio de dispositivos eletrônicos;
- ✓ Desenvolver metodologias de ação e ferramentas de treinamento e "networking", adaptadas às necessidades das regiões alvo e de acordo com os perfis atendidos, para facilitar a interação entre produtores e demais atores.

As informações serão disponibilizadas de forma contínua e poderão incluir desde cursos até materiais educativos e informativos, links de outros sites, pílulas de conhecimento, serviços e atividades de informação, como webinars, lives, entre outros, além de dashboards dinâmicos e interativos e suas respectivas análises no caso, das atividades de monitoramento de tendências e de sinais emergentes. Essas informações deverão apoiar os serviços de assistência técnica tanto presencial quanto remotamente, aumentando a capilaridade e eficiência das suas ações.

### **3 – JUSTIFICATIVA**

Atualmente, há diversas informações e conhecimento de cadeias produtivas e temas transversais da agricultura disponibilizadas pelas instituições de pesquisa, de extensão, de universidades e de redes de pesquisas localizadas em múltiplos sítios, contudo em sua maioria estão em linguagem focada principalmente para o meio acadêmico.

Nesse cenário, uma das principais demandas de extensionistas é ter acesso à informação palatável para apoiar suas atividades. Assim, os Hubs virtuais propostos tem o papel de atuar como indutores e catalisadores das competências existentes nas diversas organizações visando além de fortalecer essa articulação institucional e a organização da



informação de modo a atacar os principais pontos de estrangulamento da agricultura, principalmente a familiar: baixa produtividade, tecnologias inadequadas às necessidades dos agricultores, níveis de informações insuficientes, baixa capacidade de gestão, baixo nível de valor agregado aos produtos, dificuldade de acesso a mercados e utilização inadequada de recursos naturais.

Assim, é fundamental o estabelecimento de canal eficiente de disponibilização e acesso a informações ajustadas às necessidades e realidade de cada região. Esse é um dos principais desafios do Projeto HubTech Familiar, disponibilizar e promover o acesso descomplicado às informações tecnológicas, de gestão, capacitação e políticas públicas.

Apesar do seu caráter essencialmente virtual, dada a necessidade de divulgação constante para aumentar capilaridade do Projeto, bem como a divulgação de seus resultados é fundamental a contratação de empresa com experiência e capacidade técnica para desenvolver serviços de design gráfico, editoração, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações de modo a auxiliar que os hubs virtuais cumpram o papel de promotores e catalizadores de inovações na agricultura brasileira.

#### **4 – OBJETIVO GERAL DA CONTRATAÇÃO**

O objetivo desta contratação é de serviços de design gráfico, editoração, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações e outros materiais gráficos relativos ao Projeto Hub Tech da Agricultura Familiar.

#### **5 – ENQUADRAMENTO**

Componente 3 – Estudos, Monitoramento e Avaliação e Comunicação dos Resultados

#### **6 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

- Criação de projetos gráficos para as publicações e outros materiais gráficos;
- Diagramação das publicações e outros materiais gráficos;
- Tratamento de imagens e criação de infografia;
- Produção de ilustrações para apoio aos conteúdos de textos, conforme *briefing* a ser fornecido pela contratante;
- Fechamento e arte-finalização das publicações.

#### **7– PRODUTOS ESPERADOS**

- Produto 1: Publicações e outros materiais gráficos ligadas ao projeto HubTech da Agricultura Familiar
- Produto 2: Publicações e outros materiais gráficos ligadas aos hubs do feijão caupi e da apicultura.

#### **8 –DURAÇÃO**

O prazo previsto para execução das atividades contidas nesse Termo de Referência é de **6 (seis) meses** contados a partir da data de assinatura do contrato.

#### **9 – SEDE DO TRABALHO**

Brasília – DF, com disponibilidade para viagem em todo o Território Nacional.

#### **10 – FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento será mediante a entrega dos produtos, conforme a seguir especificado:

- Produto 1: 70%
- Produto 2: 30%

#### **11 – ÓRGÃO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO**

O contrato será firmado no âmbito do projeto HubTech da Agricultura Familiar, executado pela Secretaria de Agricultura Familiar, por meio do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

#### **12- RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA COORDENAÇÃO**

A supervisão dos trabalhos da CONTRATADA ficará sob a responsabilidade da do Hub Estrutural ligada a Equipe Técnica do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

#### **13 – CUSTO TOTAL**

O custo estimado é de **R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)**.

#### **14- FONTE DE FINANCIAMENTO**

Os recursos para pagamento da contratação são oriundos do Projeto HubTech da Agricultura Familiar.

#### **15- OBRIGAÇÕES DOS(AS) CONSULTORES(AS)**

- A CONTRATADA deverá cumprir as atividades previstas no item 9 e os prazo estabelecido no item 8.
- A CONTRATADA deverá participar das reuniões de trabalho acordadas com as equipes técnicas do Hub Estrutural e DATER/SAF no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **16– REQUISITOS DA EMPRESA**

### **16.1 - Equipe Mínima:**

A CONTRATADA deverá disponibilizar no período do contrato uma pessoa com formação superior em Design Gráfico, Publicidade, Comunicação ou áreas afins.

Para participar deste Termo de Referência são exigidos os seguintes requisitos:

### **16.2 – Experiência de atuação:**

Experiência mínima de 5 anos na criação de projetos gráficos, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações, comprovadas por meio de currículo/portfólio eletrônico

### **16.3 – Perfil desejado:**

É desejável que a empresa CONTRATADA tenha experiência comprovada em trabalhos com o setor Público e conhecimento do setor Agropecuário.

## **17 – REQUISITOS OBRIGATÓRIOS**

17.1 – Os sócios da empresa não possuem vínculo empregatício com qualquer instituição pública direta ou indireta dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, respeitadas as exceções constitucionais que tratam do assunto;

## **18 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A seleção tem como fundamento legal o Decreto nº 5.151 de 22 de julho de 2004 e a Portaria MRE nº 8 de 4 de janeiro de 2017. Os critérios de avaliação e qualificação dos candidatos constam do Anexo I deste Termo de Referência e tem como base a Portaria nº 441 de 11 de novembro de 2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dispõe sobre normas e procedimentos a serem observados para a contratação de serviços técnicos de consultoria de pessoa física.

## **ANEXO I**

### **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS**

#### **1. AVALIAÇÃO DE EQUIPE**

Esta etapa de avaliação da equipe das empresas tem caráter eliminatório e classificatório. Os currículos devem ser submetidos seguindo modelo base informado no subitem 1.4 deste Anexo.

As empresas que obtiverem pontuação igual ou superior a 70 pontos serão selecionados para etapa de entrevista presencial, a realizar-se na cidade de Brasília/DF.

#### **1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA**

##### **1.1 Grau de Escolaridade**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO/COMPROVAÇÃO</b>
Especialização na área solicitada no perfil profissional	10
Mestrado na área solicitada no perfil profissional	20
Doutorado na área solicitada no perfil profissional	30

**Observação: Os pontos do item 1.1. não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação, sendo então o total máximo de 3,0 pontos.**

##### **1.2 Experiência Profissional**

<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Mínimo de 5 anos de experiência comprovada na criação de projetos gráficos, diagramação, ilustração e arte-finalização de publicações, comprovadas por meio de currículo/portfólio eletrônico.	Até 5 anos	10
	De 5 a 10 anos	20
	Superior a 10	30
<b>HABILIDADES DESEJÁVEIS</b>		
Experiência na diagramação de publicações/peças de comunicação relacionados ao setor agropecuário.	Até 5 anos	10
	De 5 a 10 anos	20
	Superior a 10	30

**Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes a maior experiência – total máximo de 30 pontos em cada item.**

##### **1.3 Comprovação de Currículo**

Para cada um dos critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

a) Formação Acadêmica: somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição acadêmica internacional similar;

b) Experiência Profissional Demonstrável: serão aceitos atestados de capacidade técnica, declaração e/ou documentos que comprovem a experiência anterior da empresa. Os documentos devem ser fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacional ou internacional, em nome da empresa. Os documentos/atestados deverão comprovar serviços realizados no desenvolvimento de atividades de semelhantes características, porte e grau de complexidade, realizados e emitidos por instituições públicas ou privadas, que não seja a própria empresa, com detalhes sobre o escopo do trabalho realizado e os nomes das organizações para as quais já prestou serviços, telefone e pessoa de contato, de cada uma delas, para obtenção de informações por parte da Comissão, quando esta julgar necessário.

#### **1.4. Modelo de Currículo-IICA**

Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>

## **Projeto Centros de Inovação Tecnológica para Agricultura Familiar**

**(BR-T1485)**

### **Termo de Referência**

**Desenvolvimento de o website e plataforma virtual que viabilizará a operacionalização dos centros de inovação tecnológica, promoção de capacitação e acesso a políticas públicas.**

### ***Modalidade Pessoa Jurídica***

## **Projeto Hub Tech Familiar**

### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

Contratação de pessoa jurídica, na modalidade produto, para desenvolver o website e plataforma virtual do Projeto Hub Tech da Agricultura Familiar que viabilizará a operacionalização dos Hubs virtuais de gestão de informação tecnológica, promoção de capacitação e acesso a políticas públicas.

### **2 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

Segundo o último Censo Agropecuário, a Agricultura Familiar tem alta representatividade no Brasil, perfazendo cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país e empregando 10,1 milhões de pessoas (IBGE, 2017). Um dos grandes gargalos enfrentados nas pequenas propriedades brasileiras é o acesso limitado a conhecimentos tecnológicos e o baixo emprego de tecnologia, o que reduz a produtividade e competitividade desse segmento.

São muitos os motivos que dificultam o acesso dos agricultores familiares às tecnologias e ao conhecimento técnico. A baixa cobertura da assistência técnica e extensão rural, especialmente no Nordeste, 7,3%, conforme o último censo agropecuário, é certamente um dos principais entraves. Porém, além do acesso à inovação e tecnologia, a integração das cadeias agropecuárias da agricultura familiar ao mercado é fundamental para que o segmento tenha um crescimento autônomo e sustentável.

Nesse sentido, no final de 2020 foi lançado o programa Ater Digital concebido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para fortalecer e ampliar o sistema brasileiro de assistência técnica e extensão rural, por meio de um modelo inovador de GOVERNANÇA, promovendo a ampla utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas ações desenvolvidas pelas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e do AGRO Brasileiro, ampliando o acesso dos agricultores a serviços modernos, ágeis e eficientes, aumentando a sua competitividade.

No âmbito do programa, foi estabelecido o projeto Hub Tech da Agricultura Familiar, que visa desenvolver arranjos institucionais, através de “Hubs” virtuais, para organizar difundir informações tecnológicas e de gestão, além de promover a capacitação técnica e o acesso a políticas públicas para o setor agrícola, contribuindo para a incorporação de inovações aos sistemas produtivos, melhorando a renda e a qualidade de vida das famílias no meio rural.

Os Hubs virtuais funcionarão como instrumento de convergência de várias instituições visando organizar e disponibilizar informações relevantes para a agricultura familiar. Serão constituídos de forma majoritariamente virtual, com profissionais pertencentes a diversas instituições e com formação heterogênea, de modo a agregar informações de várias cadeias de valor. Os Hubs deverão cumprir as seguintes funções:

- ✓ Sistematizar e disponibilizar tecnologias e conhecimentos das cadeias de valor a técnicos de extensão e produtores para o fortalecimento da agricultura familiar;
- ✓ Promover o uso de ferramentas digitais para organizar e disponibilizar conhecimentos e informações atualizadas para a agricultura familiar em diferentes áreas;
- ✓ Criar mecanismos e qualificações para identificação de demandas dos extensionistas e agricultores familiares e ações de transferência de conhecimentos por meio de dispositivos eletrônicos;
- ✓ Desenvolver metodologias de ação e ferramentas de treinamento e "networking", adaptadas às necessidades das regiões alvo e de acordo com os perfis atendidos, para facilitar a interação entre produtores e demais atores.

As informações serão disponibilizadas de forma contínua e poderão incluir desde cursos até materiais educativos e informativos, links de outros sites, pílulas de conhecimento, serviços e atividades de informação, como webinars, lives, entre outros, além de dashboards dinâmicos e interativos e suas respectivas análises no caso, das atividades de monitoramento de tendências e de sinais emergentes. Essas informações deverão apoiar os serviços de assistência técnica tanto presencial quanto remotamente, aumentando a capilaridade e eficiência das suas ações.

Para a operacionalização do Projeto, o MAPA contará com o apoio de consultores, e estabelecerá um Hub Estrutural e um Comitê Diretivo (CD). Para isso é fundamental também a criação de plataforma digital (Website) e plataforma digital com interface e

identidade visual amigável e integrada a outras ferramentas digitais e funcionalidades que facilitem a disponibilização adequada dos conhecimentos, informações e tecnologias aos extensionistas e agricultores, além da identificação de demandas do público-alvo e ações de transferência de conhecimentos através de dispositivos eletrônicos.

### **3 – JUSTIFICATIVA**

Atualmente, há diversas informações e conhecimento de cadeias produtivas e temas transversais da agricultura disponibilizadas pelas instituições de pesquisa, de extensão, de universidades e de redes de pesquisas localizadas em múltiplos sítios, contudo em sua maioria estão em linguagem focada principalmente para o meio acadêmico.

Nesse cenário, uma das principais demandas de extensionistas é ter acesso à informação palatável para apoiar suas atividades. Assim, os Hubs virtuais propostos tem o papel de atuar como indutores e catalisadores das competências existentes nas diversas organizações visando além de fortalecer essa articulação institucional e a organização da informação de modo a atacar os principais pontos de estrangulamento da agricultura, principalmente a familiar: baixa produtividade, tecnologias inadequadas às necessidades dos agricultores, níveis de informações insuficientes, baixa capacidade de gestão, baixo nível de valor agregado aos produtos, dificuldade de acesso a mercados e utilização inadequada de recursos naturais.

Assim, é fundamental o estabelecimento de canal eficiente de disponibilização e acesso a informações ajustadas às necessidades e realidade de cada região. Esse é um dos principais desafios do Projeto HubTech Familiar, disponibilizar e promover o acesso descomplicado às informações tecnológicas, de gestão, capacitação e políticas públicas.

Dado a complexidade e peculiaridades do website demandado para operacionalização dos hubs virtuais, é fundamental a contratação de empresa com experiência e capacidade técnica para desenvolver arquitetura adequada com as funcionalidades necessárias para que os hubs virtuais cumpram o papel de promotores e catalizadores de inovações na agricultura brasileira.

### **4 – OBJETIVO GERAL DA CONTRATAÇÃO**

O objetivo desta contratação é o desenvolvimento de website (incluindo identidade visual) e plataforma digital com para operacionalização dos hubs virtuais promotores e catalizadores de inovações na agricultura, estruturados a partir do Projeto HubTech Familiar.

O Website será composto por página eletrônica central (alimentada por um Hub Estrutural) e específicas para os Hub Feijão caupi e Hub Apicultura que servirão como bases virtuais de sua operação. Devendo ser concebido considerando como pilares a amigabilidade, responsividade, a boa usabilidade, a navegabilidade, a interatividade e baseado em um layout clean com o objetivo de gerar leads e manter o acesso dos usuários ao site.



## 5 – ENQUADRAMENTO

Componente 1 – Infraestrutura, sistema (software), banco de dados e página virtual

## 6 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Levantamento e qualificação das necessidades do website para atender ao estabelecido no Projeto HubTech da Agricultura Familiar;
- Estudo sobre as alternativas técnicas mais adequadas para atender ao estabelecido no Projeto HubTech da Agricultura Familiar;
- Elaboração de uma proposta de arquitetura e funcionalidades para o website e sistema;
- Elaboração de identidade visual, design e do layout das telas do website e sistema;
- Desenvolvimento e apresentação do website e sistema em ambiente temporário de teste, porém totalmente navegável;
- Migração e apresentação do website e sistema em servidor definitivo.
- Elaboração de manual técnico e operacional com todo o detalhamento técnico da linguagem, arquitetura e funcionamento do Website e sistema.
- Capacitação da equipe do projeto HubTech da Agricultura Familiar na utilização do website e sistema desenvolvidos.

## 7 – PRODUTOS ESPERADOS

- Produto 1: Arquitetura do website e sistema;
- Produto 2: Identidade visual, layout e design de telas;
- Produto 3: Website e sistema em ambiente temporário de teste;
- Produto 4: Website e sistema em servidor definitivo; e
- Produto 5: Capacitação da equipe do projeto HubTech da Agricultura Familiar na utilização do website e sistema desenvolvidos.

## 8 – DURAÇÃO

O prazo previsto para execução das atividades contidas nesse Termo de Referência é de **10 (dez) meses** contados a partir da data de assinatura do contrato.

## 9 – SEDE DO TRABALHO

Brasília – DF, com disponibilidade para viagem em todo o Território Nacional

## 10 – FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será mediante a entrega dos produtos, conforme a seguir especificado:

- Produto 1: 10%
- Produto 2: 20%
- Produto 3: 30%

- Produto 4: 30%
- Produto 5: 10%

## **11 – ÓRGÃO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO**

O contrato será firmado no âmbito do projeto HubTech da Agricultura Familiar, executado pela Secretaria de Agricultura Familiar, por meio do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **12- RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA COORDENAÇÃO**

A supervisão dos trabalhos da CONTRATADA ficará sob a responsabilidade da do Hub Estrutural ligada a Equipe Técnica do Departamento de Desenvolvimento Comunitário – DATER/SAF/MAPA e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

## **13 – CUSTO TOTAL**

O custo estimado é de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais).

## **14- FONTE DE FINANCIAMENTO**

Os recursos para pagamento da contratação são oriundos do Projeto HubTech da Agricultura Familiar.

## **15– OBRIGAÇÕES DOS(AS) CONSULTORES(AS)**

- A CONTRATADA deverá cumprir as atividades previstas no item 9 e os prazo estabelecido no item 8.
- A CONTRATADA deverá participar das reuniões de trabalho acordadas com as equipes técnicas do Hub Estrutural e DATER/SAF no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **16– REQUISITOS DA EMPRESA**

### **16.1 - Equipe Mínima:**

A CONTRATADA deverá disponibilizar no período do contrato uma equipe com os perfis e responsabilidades mínimas a seguir: a. Pelo menos 1 (um) Engenheiro de Software com experiência comprovada na área de implementação de códigos; b. Pelo menos 1 (um) Designer com experiência comprovada na elaboração de interfaces gráficas online e; c. Pelo menos 1 (um) profissional com experiência comprovada em manuseio e implementação de banco de dados, especificamente no desenvolvimento de sistemas online e dashboards.

### **16.2 – Experiência de atuação:**

Mínimo de 5 anos de atuação comprovada no desenvolvimento de ferramentas digitais, software, portais e websites.

#### 16.3 – Perfil desejado:

É desejável que a empresa CONTRATADA tenha experiência comprovada em trabalhos com o setor Público e conhecimento do setor Agropecuário.

### **17 – REQUISITOS OBRIGATÓRIOS**

17.1 – Os sócios da empresa não possuem vínculo empregatício com qualquer instituição pública direta ou indireta dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, respeitadas as exceções constitucionais que tratam do assunto;

### **18 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A seleção tem como fundamento legal o Decreto nº 5.151 de 22 de julho de 2004 e a Portaria MRE nº 8 de 4 de janeiro de 2017. Os critérios de avaliação e qualificação dos candidatos constam do Anexo I deste Termo de Referência e tem como base a Portaria nº 441 de 11 de novembro de 2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que dispõe sobre normas e procedimentos a serem observados para a contratação de serviços técnicos de consultoria de pessoa física.

## **ANEXO I**

### **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS**

#### **1. AVALIAÇÃO DE EQUIPE**

Esta etapa de avaliação da equipe das empresas tem caráter eliminatório e classificatório. Os currículos devem ser submetidos seguindo modelo base informado no subitem 1.4 deste Anexo.

As empresas que obtiverem pontuação igual ou superior a 70 pontos serão selecionados para etapa de entrevista presencial, a realizar-se na cidade de Brasília/DF.

#### **1.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA**

##### **1.1 Grau de Escolaridade**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO/COMPROVAÇÃO</b>
Especialização na área solicitada no perfil profissional	10
Mestrado na área solicitada no perfil profissional	20
Doutorado na área solicitada no perfil profissional	30

**Observação: Os pontos do item 1.1. não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação, sendo então o total máximo de 3,0 pontos.**

##### **1.2 Experiência Profissional**

<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Mínimo de 10 anos de experiência comprovada no desenvolvimento de softwares, aplicativos, plataformas, portais e websites.	Até 5 anos	10
	De 5 a 10 anos	20
	Superior a 10	30
<b>HABILIDADES DESEJÁVEIS</b>		
Experiência no desenvolvimento de softwares, aplicativos, plataformas, portais e websites relacionados ao setor agropecuário.	Até 5 anos	10
	De 5 a 10 anos	20
	Superior a 10	30

**Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes a maior experiência – total máximo de 30 pontos em cada item.**

##### **1.3 Comprovação de Currículo**

Para cada um dos critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

a) Formação Acadêmica: somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição acadêmica internacional similar;

b) Experiência Profissional Demonstrável: serão aceitos atestados de capacidade técnica, declaração e/ou documentos que comprovem a experiência anterior da empresa. Os documentos devem ser fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacional ou internacional, em nome da empresa. Os documentos/atestados deverão comprovar serviços realizados no desenvolvimento de atividades de semelhantes características, porte e grau de complexidade, realizados e emitidos por instituições públicas ou privadas, que não seja a própria empresa, com detalhes sobre o escopo do trabalho realizado e os nomes das organizações para as quais já prestou serviços, telefone e pessoa de contato, de cada uma delas, para obtenção de informações por parte da Comissão, quando esta julgar necessário.

#### **1.4. Modelo de Currículo-IICA**

Os currículos deverão seguir o modelo padrão do IICA disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>